



MUNICÍPIO DE S. PEDRO DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA PÚBLICA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PEDRO DO SUL REALIZADA NO DIA 26 DE OUTUBRO DE 2012

Aos vinte e seis dias do mês de outubro do ano de dois mil e doze, reuniu ordinariamente no Salão Nobre dos Paços do Concelho, a Câmara Municipal de S. Pedro do Sul, sob a presidência do Dr. António Carlos Ferreira Rodrigues de Figueiredo, Presidente da Câmara Municipal e com a presença dos vereadores Dr. José Alberto da Silva Alexandre e Sousa, Dr. Pedro Miguel Mouro Lourenço, Eng.^a Susana Ramos Almeida Matos, Prof. Adriano de Lima Gouveia Azevedo, Dr.^a Olga Maria Coutinho Oliveira Madanelo e Prof. Rogério Fernandes Duarte.

ABERTURA

Verificada a existência de quórum foi declarada aberta a presente reunião, quando eram 10h10m, passando a Câmara Municipal a ocupar-se dos seguintes assuntos:

AUDIÇÃO DO PÚBLICO: Dado tratar-se da última reunião do mês, procedeu-se de seguida à audição do público presente:

INUNDAÇÕES PROVENIENTES DA CONSTRUÇÃO DA AV. DA PONTE – FERNANDO G. OLIVEIRA: Tendo sido convocado para o efeito, esteve presente o munícipe, Fernando Oliveira, a solicitar esclarecimentos quanto ao processo decorrente das inundações em seu estabelecimento, provenientes da construção da Av. da Ponte, ao que o Sr. Presidente referiu que o processo será presente a uma próxima reunião do executivo para ser analisado. Esteve também presente o Sr. Manuel Fernandes Pinto, juntamente com outros moradores de Goja, freguesia de Vila Maior, a solicitar o alcatroamento da estrada que liga Goja a Pindelo dos Milagres e o acabamento do saneamento. O Sr. Presidente informou que irá contactar a Junta de Freguesia de Vila Maior para se inteirar das obras prioritárias daquela freguesia sendo que, esta será uma delas, a qual deverá ser incluída no Plano de Atividades para o próximo ano de 2013; quanto ao saneamento, aguardam a aprovação das candidaturas para concluir o sistema de tratamento final em Goja, Sendas, Arcozelo e Negrelos. Finalmente, esteve presente o munícipe, José Fernandes Pinto Almeida, representante da empresa “Avilourosa”, com sede na freguesia de Sul, a solicitar o seguinte: limpeza das fossas dos pavilhões que se encontram saturadas de lamas; o alargamento e colocação de alcatrão do acesso aos pavilhões e, a futura construção de mais três pavilhões industriais. Em primeiro lugar o Sr. Presidente referiu que os sampedrenses agradecem o investimento de dezenas de avicultores no nosso concelho; quanto à limpeza de fossas industriais, terá que averiguar se está regulamentado e, se os serviços têm capacidade e equipamento para o efeito; irá tentar resolver a possibilidade do alargamento/alcatroamento do acesso às instalações industriais; em relação à futura construção de mais pavilhões e, dentro da legalidade, poderá agilizar-se os procedimentos porque, a Câmara Municipal tem todo o interesse que as pessoas invistam no concelho, até porque se criam postos de trabalho. -----

PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA: A vereadora do Partido Socialista abriu este período, colocando as seguintes questões: “Sr. Presidente, a questão que lhe apresento



MUNICÍPIO DE S. PEDRO DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL

remonta a uma decisão tomada pela maioria do executivo na reunião de 18 de janeiro. Por conseguinte, gostaríamos de saber: 1) o que foi feito do contrato de comodato, celebrado com o Cénico, para utilização da parte administrativa do edifício da cadeia, pelo prazo de 10 anos? 2) Esta decisão da maioria implicava, ainda, uma clarificação com o ministério da justiça, para ver da possibilidade da recuperação do edifício e, eventualmente, da sua cedência definitiva. Importa, pois, saber: qual o resultado desta clarificação? Conseguiu a alteração do protocolo? 3) Recordo-lhe, ainda, que o Sr. Presidente, numa das inúmeras declarações proferidas na altura, afirmou que o que estaria em causa era evitar da sua degradação, numa altura em que existe um projeto de requalificação para a área. Sabendo que o dito projeto já foi aprovado pelo Tribunal de Contas, o que vai fazer com o edifício da cadeia?” O Sr. Presidente esclareceu que, neste momento, está a ser feito um levantamento da parte elétrica para se repor a instalação. O edifício encontra-se muito degradado, chegando-se à conclusão que é necessário proceder à realização de obras profundas, não sendo fácil a sua remodelação. Irá ser feito o aproveitamento do que está edificado, sem alterar a estrutura. Enquanto o edifício não estiver utilizável não poderá haver lugar a uma cedência definitiva ao Cénico; não foram enganados, tem havido comunicação entre as partes porque, inclusive, também são de opinião que a parte que irá ser cedida não reúne, ainda, as condições necessárias. Referiu que a senhora vereadora não tinha o direito de fazer referências a quem não estava presente; os elementos do Cénico são pessoas sérias e inteligentes e, desmentirão as suas afirmações. O Cénico tem, em conjunto com a autarquia, acompanhado o desenvolvimento das obras. Quanto ao protocolo com o Ministério da Justiça, não foi alterado. A vereadora do Partido Socialista questionou, ainda, o Sr. Presidente quanto a um artigo que foi publicado no jornal “Gazeta da Beira” sobre o Tribunal de S. Pedro do Sul ao que, o Sr. Presidente, começou por lamentar a notícia, informando que fez uma comunicação pública sobre a matéria a qual passou a ler: “Publica a Gazeta da Beira, na sua edição de hoje, um artigo sobre o encerramento de Tribunais em Lafões, no qual se titula que o Tribunal de S. Pedro do Sul se mantém “por enquanto”. Se é uma premonição, dir-se-á que é um mau sentimento que S. Pedro do Sul não merece. Se é um desejo, dir-se-á que não há aproveitamento político que valha a perda de um serviço na região. Todos sabemos as ligações da “Gazeta da Beira”, mas não aceitamos que tal fato se confunda com anúncios insidiosos de que “O Tribunal de S. Pedro do Sul só se mantém ... por enquanto.” S. Pedro do Sul no novo mapa judicial mantém o Tribunal, mantém o Juiz, mantém os serviços do Ministério Público e não é afetado no seu funcionamento. Só o poderia ser numa nova reforma, a qual não se vislumbra e muito menos quais seriam os seus pressupostos. Questão distinta é a reorganização judicial em que há atos processuais que se concentram em Viseu, o que afeta todos os Tribunais do Distrito que se mantém, e ocorre em todo o país. Estamos certos que a população de S. Pedro do Sul está solidária com os protestos de Oliveira de Frades, Vouzela e Castro Daire e entende que o encerramento empobrece toda a região, mas não temos dúvidas que mais pobre ficaria, se o Tribunal de S. Pedro do Sul também encerrasse.” De seguida, o Sr. Presidente deu conhecimento do início da obra da Requalificação Urbana da Cidade pelo que, solicitou “paciência” aos comerciantes e população em geral pelos constrangimentos; irá tentar, junto da empresa, que os trabalhos se realizem também aos sábados; no Natal irá haver uma paragem; a obra terá um prazo de 12 meses e terá duas partes: a primeira no troço da Rua de Camões/Cemitério e, em simultâneo, a praça do Solar da Lapa; a segunda, no início da



MUNICÍPIO DE S. PEDRO DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL

primavera, será entre a travessa do Cemitério, L.º de S. Sebastião e rua Direita/rua do Cineteatro. Acredita que a empresa tem capacidade para concluir as obras dentro do prazo previsto. De seguida, o vereador Dr. Pedro Mouro colocou as questões que a seguir se transcrevem: “ 1.º - **Saneamento** - Na última reunião pública, há um mês atrás, solicitamos que nos fosse remetido, por escrito, toda a situação da rede de Saneamento Público existente em todos os lugares do concelho. Nessa ocasião, o Sr. Presidente disse que seria relativamente fácil e rápido termos essa informação. Volvido um mês, ainda não recebemos qualquer correspondência sobre esta matéria. 2.º - **Orçamento Geral do Estado** - Os vereadores do PS querem deixar aqui bem vinculada a nossa oposição firme ao orçamento de estado para 2013 que, em breve será aprovado. Corroboramos a posição da Associação Nacional de municípios ao afirmar que se trata " de uma proposta desastrosa para os cidadãos e para as famílias, que já passam por situações dramáticas no seu dia-a-dia e que, com este orçamento, ainda vão ficar pior." Transferir para as autarquias a responsabilidade de actuação nos campos social e educacional para acudir a um número cada vez maior de situações, sem o devido acompanhamento de mais transferências correntes, torna-se insustentável. Estamos perante um orçamento que afetará, diretamente a qualidade de vida das populações, facto que não podemos deixar passar em claro, sem a nossa forte oposição. 3.º - Na sequência do ponto anterior e estando, pensamos nós, a ser preparado o próximo **orçamento e plano de actividades do Município para 2013**, solicitamos que, em nome da particular conjuntura difícil que atravessamos, em nome dos superiores interesses do Concelho e dos Sampedrenses e, uma vez que, o mandato deste executivo termina antes do final do ano, sejam criadas condições para uma discussão atempada, franca e aberta dos mesmos documentos, para que se criem consensos e sejam acolhidas um conjunto de propostas dos Vereadores do Partido Socialista, que pensamos serem válidas para o difícil ano que se avizinha. Desde já anunciamos que defendemos um orçamento realista, de contenção e corte ainda mais efetivo nos desperdícios correntes e que liberte meios que permitam um verdadeiro reforço da ação social, do apoio aos idosos, aos carenciados e às famílias. Partindo desta premissa estamos disponíveis para a aprovação do mesmo, com uma discussão conjunta e séria, feita atempadamente e não a apenas dias da sua aprovação, como tem sido hábito até aqui. A este propósito, gostaríamos de saber para quando a discussão pormenorizada da proposta de orçamento participativo apresentada, por nós e aprovada por unanimidade?”. Relativamente à primeira questão colocada, o Sr. Presidente informou que o levantamento está concluído e será presente na próxima reunião. Em relação à participação dos vereadores da oposição, na preparação do próximo orçamento do Município, entende que todos os contributos são importantes porque será um orçamento difícil. Referiu que, pelo menos, não irá haver corte naquilo que são as transferências do estado para as autarquias no próximo ano; houve um dado novo que alterou o paradigma de gestão dos municípios, que é a Lei dos Compromissos. Antes de investir, as câmaras terão que saber qual a receita previsível, tendo como referência o ano anterior, e ter as dívidas pagas. Se os municípios conseguirem, sem ruturas, entrar neste sistema, será o grande exemplo para o orçamento e gestão nacional e, aí, Portugal ficará o país da Europa com as contas mais organizadas e com um modelo de gestão mais perfeito. O Governo optou por aplicar, inicialmente, o modelo nas autarquias e não no Poder Central. Em relação ao “Orçamento Participativo - Regulamento”, o vereador Prof. Adriano Azevedo



MUNICÍPIO DE S. PEDRO DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL

informou que já procedeu às alterações/correções, as quais serão presentes a uma próxima reunião. -----

DELIBERAÇÃO N.º 396/12 - APROVAÇÃO DA ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO DIA 12 DE OUTUBRO DE 2012:

A Câmara Municipal deliberou, por maioria, aprovar a ata da reunião referida em epígrafe, com dispensa da sua leitura, em virtude do texto da mesma haver sido distribuído por todos os membros do Executivo. Os vereadores do Partido Socialista votaram contra, apresentando a declaração de voto que a seguir se transcreve: “No período de antes da ordem do dia da última reunião de câmara municipal, manifestámos o nosso desagrado quanto à forma como o Sr. Vereador da Ação Social tratou o assunto relativo ao apoio a estudantes que, por razões económicas, poderiam ter de abandonar o ensino superior ou não poder aí ingressar. Apresentámos a nossa posição, a respetiva fundamentação e colocámos algumas questões, tal como se pode ler no corpo da ata. O que não se pode ler na ata porque, efetivamente, não está lá, são as respostas dadas pelo vereador da ação social. É verdade que o Sr. Vereador começou por dizer que não respondia. É verdade que o senhor vereador disse que algumas das suas declarações não iriam para ata (o que respeitámos). Mas não é menos verdade que, porque ainda vivemos num país democrático, as respostas às questões colocadas têm que ser dadas. Pelo que, propomos que a ata seja refeita e nela incluídas as respostas às questões apresentadas, respeitando as declarações que o senhor vereador entender não querer colocar em ata.” O vereador Prof. Rogério Duarte respondeu que “Todos os sampedrenses sabem que não padeço nem de partidarite nem de nenhum fundamentalismo relativamente a decisões que tenha tomado ou propostas à reunião de Câmara nas matérias relacionadas com os pelouros que o senhor Presidente da Câmara me delegou. Fica também a senhora vereadora informada que desde o dia 28/10/2005 até à data de hoje e até ao último dia que me resta enquanto membro deste executivo camarário, do qual eu tenho muita honra em integrar, que a minha atitude foi sempre pautada pela imparcialidade, pela racionalidade e pelo conhecimento mais profundo das situações que me chegavam às mãos. Nunca, em tempo algum, deixaria de ser um político de terreno. Sustento sempre as minhas propostas no conhecimento mais profundo das situações. Esta é a minha postura política e é com ela que vou acabar o meu mandato. Tal como a senhora vereadora começou, e muito bem, eu disse “não respondo” e eu assumo isso, não respondo. Nunca faltei ao respeito a nenhum munícipe, nunca desautorizei um técnico, mas sim, estou sempre disponível, quando os técnicos me pedem para os acompanhar ao terreno e verificar as situações. Fica mais uma vez a senhora informada de que será esta a minha atitude até ao último dia. Não abduco da minha consciência tranquila na resolução dos problemas de qualquer munícipe, digo, qualquer munícipe, as 17 mil pessoas de S. Pedro do Sul merecem a minha dedicação, o meu empenho, a minha isenção e a minha avaliação enquanto cidadão e decisor deste executivo camarário. Obrigado àqueles que confiaram e que me elegeram e que podem continuar a confiar, porque esta é a minha atitude”. A vereadora questionou, de seguida, o Prof. Adriano Azevedo que presidia naquele momento à reunião, na qualidade de vice-presidente do executivo. Quis saber qual a posição da maioria do executivo camarário acerca da proposta de reformulação da ata da reunião de 12 de Outubro, uma vez que, de acordo com as palavras da vereadora, o “discurso político de campanha eleitoral” proferido pelo vereador da Ação Social não respondeu a nenhuma das questões colocadas. O vereador Prof. Adriano Azevedo esclareceu que a ata pode ser sempre refeita, logo que haja acordo



MUNICÍPIO DE S. PEDRO DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL

entre todas as partes e que se saiba, de forma objetiva, qual a alteração a fazer. A vereadora esclareceu que a proposta, por si apresentada, tem a ver com a necessidade de transcrição das respostas às questões colocadas ao Sr. vereador da Ação Social na reunião de 12 de Outubro, as quais não constam da respetiva ata. Considera, assim que, independentemente das declarações que o Sr. vereador da Ação Social entender não colocar em ata, as respostas às questões objetivas apresentadas pela oposição têm que ser exaradas em ata. O Sr. Presidente esclareceu que existe um princípio que tem sido utilizado nesta Câmara em relação às atas: antes da ata ser elaborada é enviada a todos os vereadores para que possam fazer a respetiva correção, acrescentar ou retirar aquilo que pretendam; a ata não é a reprodução integral daquilo que é dito nas reuniões; a ata deve mencionar os tópicos das intervenções, enunciar aquilo que é essencial das questões agendadas e cada vereador deverá dar relevância àquilo que entender na sua declaração. A ata foi elaborada nesses termos e qualquer esclarecimento adicional poderá ser feito na reunião seguinte, tendo os restantes vereadores da maioria comungado desta opinião, votando a favor da aprovação da ata. -----

1 – ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

DELIBERAÇÃO N.º 397 /12 - 1.1 - RESUMO DIÁRIO DA TESOUREARIA DO DIA 24 DE OUTUBRO DE 2012: A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a seguinte situação dos saldos existentes no resumo diário da tesouraria referido em epígrafe: ---
- Operações Orçamentais: 1.171.513,89€ (Um milhão, cento e setenta e um mil, quinhentos e treze euros e oitenta e nove cêntimos); -----
- Operações de Tesouraria: 443.671,09€ (Quatrocentos e quarenta e três mil, seiscentos e setenta e um euros e nove cêntimos); -----

DELIBERAÇÃO N.º 398/12 - 1.2 - ASSUNTOS PARA CONHECIMENTO E RATIFICAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, o seguinte: -----

- **1.2.1** - Tomar conhecimento dos pagamentos efetuados por deliberação da Câmara e por despacho do Sr. Presidente da Câmara e dos Senhores vereadores, constantes da relação elaborada pela Secção de Contabilidade, constituída por três folhas, a qual importa da forma que a seguir se indica: no período de 11 a 24 de outubro de 2012, em 194.987,03€ (Cento e noventa e quatro mil, novecentos e oitenta e sete euros e três cêntimos) de operações orçamentais e em 306,21€ (Trezentos e seis euros e vinte e um cêntimos) de operações de tesouraria a qual se dispensa de ser transcrita, depois de ter sido rubricada por todos os membros do Executivo, ficando a constituir o Anexo I da presente ata.-----

- **1.2.2** - Tomar conhecimento dos despachos dados pela vereadora Eng.^a Susana Ramos Almeida Matos em processos de obras e outros que correm seus termos na Secção de Obras e Urbanismo, no período de 12 a 25 de outubro de 2012, constantes da relação elaborada por aquela Secção, constituída por uma folha, a qual se dispensa de ser transcrita, depois de ter sido rubricada por todos os membros do Executivo, ficando a constituir o Anexo II da presente ata.-----

- **1.2.4** - Tomar conhecimento dos despachos dados pela vereadora Eng.^a Susana Ramos Almeida Matos em processos que correm seus termos na Secção de Serviços Urbanos, no



MUNICÍPIO DE S. PEDRO DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL

período de 12 a 25 de outubro de 2012, constantes da relação elaborada por aquela Secção, constituída por uma folha, a qual se dispensa de ser transcrita, depois de ter sido rubricada por todos os membros do Executivo, ficando a constituir o Anexo III da presente ata. -----

- **1.2.5** - Tomar conhecimento de, no período de 12 a 25 de outubro de 2012, terem as Secções que a seguir se indicam emitidas as licenças nas quantidades que também a seguir se indicam: Na Secção de Obras e Urbanismo: Construção (72 a 76), Utilização (88 a 90), Publicidade (n.º 289); Na Secção de Contencioso, Taxas e Licenças: Carta de Caçador (1), Horário de Funcionamento dos Estabelecimentos (2), Diversos (Certidões) (1); Na Secção de Serviços Urbanos: Concessão/Renovação de Cartões de Vendedor Ambulante (1), Licenças de Cemitério (142).-----

21 – DIVISÃO ADMINISTRATIVA**DELIBERAÇÃO N.º 399/12 - 21.1 - TAXA MUNICIPAL DOS DIREITOS DE PASSAGEM PARA 2013. -----**

A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, concordar com a informação da Diretora do Departamento de Administração Geral, datada de 17/10/2012, que aqui se dá por integralmente reproduzida, fixando a Taxa Municipal dos Direitos de Passagem para o ano de 2013 em 0,25%, remetendo a presente deliberação à necessária aprovação da Assembleia Municipal.-----

31 – DIVISÃO DE PLANEAMENTO E GESTÃO URBANÍSTICA**DELIBERAÇÃO N.º 400/12 – 31.1 - PROPOSTA APRESENTADA PELA FREGUESIA DE VALADARES PARA ATRIBUIÇÃO DO NOME E NÚMEROS DE POLÍCIA EM DIVERSAS POVOAÇÕES DA FREGUESIA. -----**

A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, concordar com a atribuição dos números de polícia e nomes propostos para as ruas de diversas povoações da freguesia de Valadares, que estavam em falta, bem como autorizar a aquisição e colocação das respetivas placas de identificação, de acordo com informação n.º 161 da Fiscalização Municipal, datada de 10/10/2012. -----

DELIBERAÇÃO N.º 401/12 - 31.2 - CASA EM RUÍNAS NO BAIRRO DA PONTE, FREGUESIA DE SÃO PEDRO DO SUL - AUTO DE VISTORIA - PROCESSO N.º 17-2011/57. -----

Atenta a informação n.º 290 da Fiscalização Municipal, datada de 09/10/2012 e, verificado o incumprimento do estabelecido no auto de vistoria de 15/02/2012, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, solicitar aos serviços uma estimativa do valor dos materiais e mão de obra necessários para a realização da obra, para posterior decisão.-----



MUNICÍPIO DE S. PEDRO DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL

DELIBERAÇÃO N.º 402 /12 - 31.3 - PROJETO DE ARQUITETURA DE HABITAÇÃO UNIFAMILIAR NO LUGAR DE FERREIROS - SERRAZES - APROVAÇÃO DE PLANO DE ALINHAMENTOS- PROCESSO N.º 01-2012/44.-----

Face à continuada existência das edificações referidas no processo e à situação de consolidação e permanência e semelhança com outras edificações existentes, no mesmo lado do arruamento, identifica-se uma situação de alinhamento pré-existente, que se aceita globalmente pelo que, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, concordar com o parecer do Chefe de Divisão e Planeamento Urbanístico, aprovando o alinhamento proposto. Relativamente a este assunto, os vereadores do Partido Socialista entendem que deveria ser tomada uma orientação geral devidamente fundamentada para que casos semelhantes fossem analisados em conformidade e dar conhecimento público dos alinhamentos aprovados bem como a sua zona de aplicação. -----

DELIBERAÇÃO N.º 403 /12 - 31.4 - RECONSTRUÇÃO COM AMPLIAÇÃO DE ANEXO NO LUGAR DE CACHAMUÇO – CARVALHAIS – APROVAÇÃO DE PLANO DE ALINHAMENTOS – PROCESSO N.º 01-2006/93.-----

Tendo em conta que o alinhamento e implantação do edifício decorrem das pré-existências e da continuada permanência de elementos construtivos e edificações, tal como referido pela Junta de Freguesia de Carvalhais, que atesta a sua concordância, Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, concordar com o parecer do Chefe de Divisão e Planeamento Urbanístico, aprovando o alinhamento proposto, tendente ao futuro licenciamento. Relativamente a este assunto, os vereadores do Partido Socialista mantém a posição tomada na deliberação n.º 402 da presente ata. -----

DELIBERAÇÃO N.º 404 /12 - 31.5 - MURO EM RISCO DE DERROCADADA NA RUA CORREIA DE OLIVEIRA, SÃO PEDRO DO SUL – PROCESSO N.º 17-2010/67 – NOMEAÇÃO DE COMISSÃO DE VISTORIA. -----

Analisado o presente processo, nomeadamente informação n.º 280/2012, datada de 26/09/2012, da Fiscalização Municipal, que aqui se dá por integralmente reproduzida e, tendo em vista a realização de vistoria prévia ao prédio supra referido, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, nomear a seguinte comissão de vistoria: Arq.^a Ana Carriço, Eng.^a Carla Pereira e o Fiscal Municipal Paulo Almeida. Nota: A presente deliberação foi aprovada em minuta e para efeitos imediatos. -----

32 – DIVISÃO DE OBRAS E SERVIÇOS URBANOS**DELIBERAÇÃO N.º 405 /12 - 32.1 - DÉBITOS DE ÁGUA REFERENTES AO CONSUMO DO MÊS DE MAIO DE 2012 – COBRANÇA COERCIVA.-----**

A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, autorizar a cobrança coerciva dos valores em débito referentes ao consumo de água do mês de maio de 2012, nos termos da informação n.º 88, da Divisão de Obras e Serviços Urbanos, datada de 11/10/2012, que aqui se dá por integralmente reproduzida. -----

DELIBERAÇÃO N.º 406 /12 – 32.2 - PEDIDO DE ISENÇÃO DA TARIFA DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS – INFORMAÇÃO TÉCNICA.-----



MUNICÍPIO DE S. PEDRO DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL

No seguimento da deliberação tomada em 14/09/2012 e, após análise da informação n.º 83 do Serviço de Ação Social, que aqui se dá por integralmente reproduzida, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, isentar a munícipe do pagamento da tarifa de resíduos sólidos urbanos.-----

DELIBERAÇÃO N.º 407 /12 – 32.3 - PROPOSTA PARA COMPRA DE FURO ARTESIANO, APRESENTADA POR MARIA ALICE PEREIRA MOREIRA MARQUES.-----

Analisada a presente proposta, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, proceder à avaliação do furo artesiano para posterior venda em hasta pública. -----

04 – DIVISÃO DE CULTURA, DESPORTO E AÇÃO SOCIAL

DELIBERAÇÃO N.º 408/12 - 4.1 - PEDIDO DE APOIO PARA A REALIZAÇÃO DA “IX FESTA DE S. MARTINHO”, APRESENTADO PELA JUNTA DE FREGUESIA DE SERRAZES.-----

Analisado o presente pedido e, à semelhança do ano anterior, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, apoiar a iniciativa com a impressão de 40 cartazes (A3) e 30 convites; ceder dois autocarros para o transporte dos grupos de animação e dos aquistas das Termas; 300 cadeiras plásticas para o recinto das festas, dois funcionários para a montagem das tascas e, apoio financeiro no valor de 350€. Nota: A presente deliberação foi aprovada em minuta e para efeitos imediatos.-----

DELIBERAÇÃO N.º 409/12 - 4.2 - PROPOSTA PARA A REALIZAÇÃO DE ESPETÁCULOS, NO CINETEATRO DE S. PEDRO DO SUL, APRESENTADA PELA COMPANHIA DE TEATRO DE COIMBRA – ATRAPALHARTE.-----

Analisada a presente proposta a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, concordar com a realização dos espetáculos “As (des) Aventuras de Serafim e Malacueco” e “Serafim”, no Cineteatro de S. Pedro do Sul, autorizando o pagamento de honorários de 1.000€ (isentos de IVA), bem como o pagamento de 34 refeições (até 7€/cada). Nota: A presente deliberação foi aprovada em minuta e para efeitos imediatos.-----

DELIBERAÇÃO N.º 410 /12 - 4.3 - PEDIDO DE APOIO NA ALIMENTAÇÃO PARA O ANO LETIVO 2012/2013 – PROCESSO N.º 362/2012.-----

De acordo com informação n.º 86 da Técnica Superior de Serviço Social, datada de 12/10/2012, que aqui se dá por integralmente reproduzida, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, apoiar o aluno em 100% no valor da alimentação, com efeitos retroativos ao início do ano letivo 2012/2013. Nota: A presente deliberação foi aprovada em minuta e para efeitos imediatos.-----

DELIBERAÇÃO N.º 411 /12 - 4.4 - PEDIDOS DE REAPRECIÇÃO DE APOIO NA ALIMENTAÇÃO E PROLONGAMENTO PARA O ANO LETIVO 2012/2013- PROCESSOS: JI 107/2012 -2013; 216/2012 E JI95/2012-2013.-----

Analisados os presentes processos, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, concordar com o teor das informações elaboradas pela Técnica Superior de Serviço Social, datadas de 8/10/2012, que aqui se dão por integralmente reproduzidas, a saber: processo JI



MUNICÍPIO DE S. PEDRO DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL

107/2012-2013, apoiar o aluno em 100% na alimentação e prolongamento com efeitos ao mês de outubro; processos 216/2012 e JI 95/2012-2013, apoiar os alunos em 100% na alimentação e prolongamento sendo que, o primeiro com efeitos retroativos ao início do mês de outubro e, o segundo, ao início do ano letivo. Nota: A presente deliberação foi aprovada em minuta e para efeitos imediatos.-----

DELIBERAÇÃO N.º 412 /12 – 4.5 - FUNDO SOCIAL DE APOIO À HABITAÇÃO – PROCESSO FSAH N.º 4/2012. -----

Analisado o processo em referência e, de acordo com a informação n.º 89, da Técnica Superior de Serviço Social, datada de 17/10/2012, que aqui se dá por integralmente reproduzida, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, fornecer materiais até ao montante de 1.250,00€, conforme lista apresentada, ficando o requerente responsável pela sua aplicação. Os vereadores do Partido Socialista aprovaram o presente apoio contudo, entendem que a informação não traz os dados pedidos na última reunião (se este valor paga o telhado, se é só uma parte - como foi calculado o valor?). O vereador da Ação Social esclareceu que a informação que tem, dos respetivos serviços, é para apoiar na totalidade a lista dos materiais apresentada pelo munícipe. A presente deliberação foi aprovada em minuta e para efeitos imediatos. -----

DELIBERAÇÃO N.º 413/12 - 4.6 - FUNDO SOCIAL DE APOIO À HABITAÇÃO - PROCESSO FSAH N.º 11/2012. -----

Analisado o processo em referência e, de acordo com a informação n.º 93, da Técnica Superior de Serviço Social, datada de 22/10/2012, que aqui se dá por integralmente reproduzida, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, conceder o apoio técnico necessário à realização da obra. Nota: A presente deliberação foi aprovada em minuta e para efeitos imediatos.-----

ASSUNTOS A SEREM INCLUÍDOS

Seguidamente e em conformidade com o artigo 83.º da Lei n.º 169/99, de 18/09, com as alterações introduzidas pela Lei n.º 5-A/2002, de 11/01, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, considerar urgente a resolução de alguns assuntos não agendados na ordem do dia da presente reunião, procedendo-se à discussão dos seguintes assuntos: -----

22 – DIVISÃO FINANCEIRA

DELIBERAÇÃO N.º 414 /12 - 22.1 - FORNECIMENTO DE REFEIÇÕES AOS ALUNOS DOS JARDINS DE INFÂNCIA E ESCOLAS DO 1.º CICLO DE S. PEDRO DO SUL – PROPOSTA. -----

Na sequência da proposta apresentada pelo vereador Prof. Rogério Duarte, datada de 23/10/2012, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, proceder à emissão de parecer favorável para contratação do serviço de confeção de refeições para os jardins de infância e



MUNICÍPIO DE S. PEDRO DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL

escolas do 1.º ciclo de S. Pedro do Sul, para o corrente ano letivo, próximo ano civil (janeiro a julho de 2013), estimando-se que as refeições a fornecer sejam até às 54.307 unidades e a respetiva despesa importa em 81.460,50€, acrescidos de IVA à taxa legal em vigor, se a ele houver lugar e sendo que, este valor, será inscrito no projeto de orçamento municipal a aprovar, para vigorar no exercício de 2013; os serviços a contratar não respeitam o trabalho subordinado e, bem assim, que não seria viável o recurso a modalidade de relação jurídica de emprego público para a execução do serviço em causa, uma vez que o Município não dispõe de quaisquer infraestruturas para o efeito. Nota: A presente deliberação foi aprovada em minuta e para efeitos imediatos. -----

DELIBERAÇÃO N.º 415/12 - 22.2 - ALTERAÇÃO À DELIBERAÇÃO N.º 125/11 DE 11 DE MARÇO DE 2011 - "LOJA DAS TERMAS" - PROPOSTA DE CELEBRAÇÃO DE PROTOCOLO COM A COOPRAÍZES. -----

No seguimento da deliberação referida em título e, atenta a informação do vereador Prof. Adriano Azevedo, datada de 24/10/2012, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, alterar o prazo do contrato de comodato a celebrar com a Coopraízes, pelo período de 6 anos, devendo ser revisto findo esse prazo. Nota: A presente deliberação foi aprovada em minuta e para efeitos imediatos. -----

04 – DIVISÃO DE CULTURA, DESPORTO E AÇÃO SOCIAL

DELIBERAÇÃO N.º 416 /12 - 4.3 - PEDIDO DE APOIO PARA A REALIZAÇÃO DA 14ª FESTA DA CASTANHA E DO MEL, APRESENTADO PELA CASA RECREATIVA MACIEIRENSE. -----

A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, estabelecer parceria com a Casa Recreativa Macieirense para a realização da 14ª Festa da Castanha e do Mel/2012, atribuindo um subsídio no valor de 1.000€ e, apoio nos termos da informação n.º 40 da Gestão e Planeamento em Turismo, de 15/10/2012, que aqui se dá por integralmente reproduzida. Nota: A presente deliberação foi aprovada em minuta e para efeitos imediatos. -----

DELIBERAÇÃO N.º 417 /12 – 4.4 - PEDIDO DE CEDÊNCIA DE TRANSPORTE, APRESENTADO PELA ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE SANTA CRUZ DA TRAPA. -----

No âmbito das comemorações do “Dia Distrital do Bombeiro”, a realizar no Sátão no próximo dia 28 de outubro, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, ceder, a título gratuito, o autocarro conforme o solicitado. Nota: A presente deliberação foi aprovada em minuta e para efeitos imediatos. -----

DELIBERAÇÃO N.º 418/12 - 4.5 - PEDIDO DE APOIO PARA REALIZAÇÃO DE PASSAGEM DE ANO, APRESENTADO PELO TERMAS HÓQUEI CLUBE. -----

Pretendendo o Termas Hóquei, em parceria com a Termalistur, no âmbito da animação termal, promover a realização da “Passagem de Ano”, no L.º Dr. José de Almeida – Termas, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, autorizar a utilização do espaço público para o efeito, bem como ceder o material solicitado. -----



MUNICÍPIO DE S. PEDRO DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL

ENCERRAMENTO DA REUNIÃO: Nesta altura, quando eram 12h00m horas, nada mais havendo a tratar, deu-se a presente reunião por encerrada, dela para tudo constar, se lavrando a presente ata que vai ser assinada pelo Sr. Presidente da Câmara Dr. António Carlos Ferreira Rodrigues Figueiredo, pelo Coordenador Técnico da Secção de Pessoal, na qualidade de substituto legal da Diretora do Departamento de Administração Geral, Custódio António Tavares Barbosa e por mim, Ana Paula Correia Martins, Coordenadora Técnica da Secção de Expediente Geral. -----

O PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL

**O COORDENADOR TÉCNICO DA SECÇÃO DE PESSOAL, NA QUALIDADE DE
SUBSTITUTO LEGAL DA DIRETORA DO DEPARTAMENTO DE
ADMINISTRAÇÃO GERAL**

A COORDENADORA TÉCNICA DA SECÇÃO DE EXPEDIENTE GERAL